

confidenciou, que ele também inutilmente perdera tempo... De repente, sentiu que não havia qualquer razão para o revide... Ambos haviam envelhecido naquela disputa que ninguém saberia identificar como teria começado. — 'Chico — disse-me ele —, eu não tive vontade nenhuma de reagir; é verdade que ele se prevalecera de todas as artimanhas para me prejudicar, mas eu também mentalizara aquele momento, o dia em que, face a face comigo, ele se sentisse humilhado... Ele estava tendo a grandeza de me pedir perdão; se eu não o perdoasse, ele estaria triunfando sobre mim... Eu nunca tido ido a ele; ele é que estava tomando a iniciativa de vir a mim... Eu, que anelava fazer uma publicação no jornal, tornando pública aquela hora de retratação, não tive ânimo de contar isso a quem quer que fosse; você é a primeira pessoa que está sabendo — ele desencarnou há mais de um mês!... Hoje, sinto por ele uma afeição que não sei explicar. Reconheci que em muita coisa ele tinha razão a meu respeito...' Feliz daquele que, na hora de dar o *troco*, perde a vontade! Esses encontros com os nossos desafetos mais cedo ou mais tarde acontecerão; se não for nesta vida, será na Vida Espiritual. Os que nos perseguem, com razão ou sem razão, nos auxiliam a identificar o nosso próprio lugar... Às vezes, nos é muito mais útil um adversário sincero que um amigo bajulador."

32

"...no futuro, os homens cogitarão de se prepara-

rem, em bases de educação racionada, sobre o que lhes acontecerá depois da morte no Plano Físico, porque, efetivamente, ninguém vai morrer, no sentido de desaparecer, de vez que nos achamos todos, queiramos ou não, diante de nossa própria imortalidade, além do corpo que usamos atualmente."

33

"A obsessão nem sempre é o mal que imaginamos. Foi através do problema obsessivo de uma de minhas irmãs, que ficou completamente restabelecida, que cheguei ao conhecimento do Espiritismo. De tudo, precisamos saber extrair o melhor. Sempre que enfrentarmos em família este ou aquele problema, necessitamos de saber decifrar a mensagem que a Vida está nos enviando em código..."

34

"Creio que nós, os espíritas-cristãos, estamos 'com os pés na Terra'... Conquanto as deficiências pessoais de que possamos ser portadores, todos nos reconhecemos interessados em nossa própria melhoria interior, tentando, concomitantemente, doar a nossa colaboração nas iniciativas que visem ao progresso e à assistência, em nossa vida comunitária. Se posso, no entanto, sintetizar o meu pensamento pessoal, no assunto, direi que, na condição de espírita-cristão, eu não me sentiria



capaz de solicitar a um político, somente porque se tratasse de um político e meu amigo, para assumir a direção do centro espírita a que me visse vinculado, tanto quanto, reconhecendo, conscientemente, a pequenez de meu lugar na mediunidade e na Doutrina Espírita, nunca esperaria que um político meu amigo me convidasse para legislar, em companhia dele, sobre os altos problemas da comunidade, simplesmente porque eu seja o médium imperfeito que ainda sou e o espírita necessitado da caridade e do entendimento dos meus irmãos de fé."

35

"No centro espírita onde existe muita briga, muita discussão, está faltando trabalho; quem verdadeiramente trabalha na Doutrina não tem tempo para dedicar-se ao conflito com quem quer que seja..."

36

"Os espíritas que discutem excessivamente entre si não estão defendendo os interesses da Doutrina e, sim, os seus próprios pontos de vista."

37

"Quem compreende o espírito da Doutrina não se

sente animado à discussão... O Espiritismo nos auxilia a identificar tão claramente as nossas necessidades, que, quando delas tomamos consciência, não encontramos, no sentido de nos melhorarmos um pouco, outra alternativa que não seja a do trabalho aliado ao silêncio."

38

"Quem não tem razão no que me critica, não merece resposta; quem tem, está falando a verdade, e contra a verdade ninguém nada pode. É o que Emmanuel tem me ensinado. Por este motivo, a vida inteira procurei ouvir em silêncio as verdades e as mentiras que têm sido ditas a meu respeito."

39

"A Igreja Católica dedico o meu respeito, sem compartilhar-lhe da militância, na atualidade. Será, talvez, por isso que, entregue às tarefas da mediunidade, na Doutrina Espírita, qual me vejo há muito tempo, não conheço o movimento que se nomeia por 'Teologia da Libertação'. Posso apenas dizer que considero a Doutrina Espírita, na face religiosa, na condição de Cristianismo Redivivo, acessível a todos, sem distinção de faixas sociais. Com este esclarecimento, permitam-me que me recorde do ensinamento de Jesus: 'Conhecereis a Verdade, e a Verdade vos fará livres', acentuando que na teologia simples do Evangelho temos nós todos, os cris-